

Supressão de plantas daninhas com plantas de cobertura na entressafra soja/trigo

SANTOS, Weliton Vinicius Kazmierczak dos
BARBOSA, Kendy Lucas Yamada
GIL, Giovani Gomes
CORBARI, Sanderson
MORAIS, Maria Poliana
DARODDA, Marcus Vinicius
BORSOI, Augustinho

INTRODUÇÃO

A O manejo de plantas daninhas na entressafra é essencial para reduzir o banco de sementes no solo e garantir um bom estabelecimento da cultura sucessora. A prática do pousio, embora comum, favorece a proliferação de plantas invasoras, aumentando a necessidade de intervenções químicas (CAMARGO; PIZA, 2007).

Nesse contexto, as plantas de cobertura surgem como uma ferramenta fundamental no manejo cultural. Elas atuam suprimindo as daninhas por meio de efeitos como a barreira física (cobertura do solo) e a alelopatia, além de trazerem benefícios como proteção contra erosão e melhoria na ciclagem de nutrientes (ARAÚJO et al., 2019; LAMAS, 2017).

O trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes plantas de cobertura na supressão de plantas daninhas na entressafra soja/trigo.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Quedas do Iguaçu, Paraná.

Clima: Cfa

Solo: Latossolo vermelho eutrófico

Sistema plantio direto

Período: Março a Maio de 2024 (52 dias de ciclo).

Delineamento: Blocos Casualizados (DBC), com 5 tratamentos e 4 repetições.

Tratamentos:

T1: Trigo Mourisco (*Fagopyrum esculentum*)

T2: Milheto (*Pennisetum glaucum*)

T3: Capim Sudão (*Sorghum sudanense*)

T4: Mix (Trigo Mourisco + Milheto + Capim Sudão)

T5: Pousio (sem planta de cobertura)

Variáveis Analisadas:

- Número de plantas daninhas (pl ha⁻¹)
- Massa verde cobertura (kg ha⁻¹)
- Massa seca cobertura (kg ha⁻¹).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença estatística significativa entre os tratamentos para todas as variáveis. O tratamento Pousio (T5) resultou na maior infestação de plantas daninhas (138.000 pl ha⁻¹), confirmando que a ausência de cobertura agrava o problema.

O Mix de coberturas (T4) foi o tratamento mais completo, apresentando o melhor controle de plantas daninhas e a maior produção de massa verde (35.244 kg ha⁻¹).

Para a produção de massa seca, o Milheto (T2) e o Mix (T4) foram estatisticamente superiores aos demais, demonstrando alto potencial de produção de palhada para o sistema.

Tabela 1 - Resumo da análise de variância e médias de número plantas daninhas, massa verde e seca de plantas de cobertura do solo do experimento realizado em Quedas do Iguaçu – PR, 2024.

Fontes de variação	Plantas daninhas (pl ha ⁻¹)	Massa verde (kg ha ⁻¹)	Massa seca (kg ha ⁻¹)
QM tratamentos	8155,37 **	487249397,53 **	97122785,27 **
Média geral	58,25	24108,06	9962,31
CV(%)	14,8	5,26	7,53
T1 - Trigo Mourisco	44,00 b	14674,06 c	6876,25 c
T2 - Milheto	45,25 b	31410,31 b	14693,75 a
T3 - Capim Sudão	36,75 b	29103,12 b	11544,68 b
T4 - Mix	27,25 b	35243,75 a	13710,31 a
T5 - Pousio	138,00 a	10109,06 d	2986,56 d

Médias, seguidas de mesma letra, dentro de cada parâmetro, não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. CV = Coeficiente de variação; n.s = não significativo; ** significativo a 1% de probabilidade pelo teste F.

Tabela 2- Número de plantas daninhas na área do experimento (média por parcela).

Plantas daninhas (un)						
Soja voluntária	Caruru	Corde-de-viola	Serralha	Picão-preto	Rubim	Capim Amargoso
11,05	8,35	4	5	29,9	1,45	0,15

CONCLUSÕES

A prática do pousio na entressafra deve ser evitada, pois contribui significativamente para a infestação de plantas daninhas.

O uso do mix de plantas de cobertura (Trigo Mourisco, Milheto e Capim Sudão) demonstrou ser a estratégia mais eficiente, combinando um excelente controle de plantas daninhas com a maior produção de massa verde e elevada produção de massa seca.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. C.; et al. Cultivo de plantas de cobertura na produção de biomassa de plantas daninhas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 11., 2019, Balneário Camboriú. Anais... Itajaí: Epagri, 2019.

CAMARGO, R.; PIZA, R. J. Produção de biomassa de plantas de cobertura e efeitos na cultura do milho sob sistema plantio direto no município de Passos, MG. Bioscience Journal, v. 23, n. 3, p. 76-80, 2007.

LAMAS, F. Plantas de cobertura: O que é isso? 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/28512796/artigo---plantas-de-cobertura-o-que-e-isto>. Acesso em: 03 set. 2023.



IMAGEM 01: Imagens ilustrativas das culturas